

NORMAS ABNT PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

(Material elaborado pela Biblioteca Reitor João Herculino, com acréscimo de alguns exemplos pelo prof. Fernando Antônio Rodrigues)

- NRB 10520/2002 Citações em documentos – Apresentação
- NBR 6023/2002 Referências – Elaboração
- NBR 14724/2002 Trabalhos acadêmicos - Apresentação

NRB 10520/2002 Citações em documentos – Apresentação

1 CITAÇÃO E NOTA DE RODAPÉ

SISTEMAS DE CHAMADA:

- Sistema autor-data (alfabético) – indicado pelo sobrenome do autor, seguido do ano de publicação e número da página (para citações diretas).
- Sistema numérico - indicado por número sobrescrito

A norma recomenda a utilização do sistema autor-data para citações e sistema numérico para notas de rodapé explicativas

LOCALIZAÇÃO DA CITAÇÃO

- No texto.
- Em nota de rodapé

TIPOS DE CITAÇÃO

- **Citação direta:** transcrição literal do texto. Indicada pelo sobrenome do autor, ano de publicação e número da página.
- **Citação indireta:** interpretação de partes do texto. Indicada pelo sobrenome do autor e ano de publicação.
- **Citação de citação:** citação de obra a qual não se obteve acesso físico. Indicada pelo sobrenome do autor seguido da expressão apud (ou citado por) sobrenome do autor da obra, ano de publicação e número da página.

EXEMPLO DE CITAÇÃO DIRETA

a) Até 3 linhas: dentro do texto entre aspas

Exemplo:

Para Huxley (2001, p. 175) “com uma infinidade de precauções inteiramente supérfluas [...]”

“Com uma infinidade de precauções inteiramente supérfluas [...]” (HUXLEY, 2001, p. 175).

b) Mais de três linhas: recuo de 4 cm da margem esquerda. Letra menor e entrelinhas simples.

Exemplo:

Huxley (2001, p. 174):

Tinha um partido! Partido! Era a coisa mais terrível que jamais lhe acontecera. Ela lhe pedia que fosse vê-los, e agora tinha um partido. Sentou-se nos degraus da porta e chorou.

EXEMPLO DE CITAÇÃO INDIRETA

Incluída no texto, sem aspas. Número da página é opcional.
Exemplo:

O videotexto é uma biblioteca referencial atualizável (PLAZA, 1984).

EXEMPLO DE CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Pode ser direta ou indireta, respeitando a formatação das mesmas.
Exemplos:

Logo um fluxo contínuo de [...] pessoas de caráter duvidoso que perceberam uma possibilidade de lucro rápido no comércio de objetos antigos estava subtraindo do Egito milhares de *antiquidades portáteis* (FAGAN, 1975 apud BAKOS, 2004, p. 177, grifo nosso).

EXEMPLO DE NOTAS DE RODAPÉ

Indicadas no texto por número seqüencial sobrescrito.
Alinhar respeitando a margem do texto, destacando o expoente.
Exemplo:

selecionado para trabalhar na instituição onde estuda. Para conseguir recursos destinados a esses universitários, o ministério está estudando uma nova loteria da educação com a Caixa Econômica Federal.¹

¹ O Ministério da Educação apresentou as propostas da reforma universitária. Entre os principais pontos estão tornar o Enem obrigatório e criar um ciclo básico nos primeiros anos do ensino superior |

Expressões latinas, op. cit., *Id.*, *lb.* e outras, só poderão ser utilizadas quando for adotado o sistema de chamada numérico para citações. **Não utilizar no texto.**

NBR 6023/2002 Referências – Elaboração

TIPOS DE DOCUMENTOS:

- Livro ou folheto
- Parte de livro ou folheto
- Artigo de periódico
- Trabalho apresentado em congresso/seminário
- Dissertação e tese
- Legislação
- Documentos eletrônicos

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS NA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Autor
- Título e subtítulo (se houver)
- Edição (se houver)
- Local
- Editor (se houver a palavra "editora" no nome do editor, essa palavra não deve ser citada)
- Ano de publicação

Os elementos obrigatórios variam de acordo com o tipo de documento.

ELEMENTOS OPCIONAIS NA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Tradutor
- Título original (em caso de obras traduzidas)
- Número de páginas (para livros e folhetos)
- Série ou coleção

Se utilizados, deve-se utilizar os mesmos elementos opcionais para todas as referências.

EXEMPLO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA LIVROS

incluir exemplo com tradutor

CONSTANTINO JUNIOR, Walter; SURIAN, Jorge. *Metodologias para desenvolvimento de sistemas*. São Paulo: CenaUn, 1998. ([Coleção Textos Acadêmicos, 6](#)).

CORREA, Paulo; CARDOSO, Fernando; BORGES, Maria Henrieta; et.al. *Ensaio sobre filosofia*. São Paulo: Barbará, 1996.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. *Brasil: recent economic developments*. Washington, 1998. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/scr/1998/cr9824.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2003.

EXEMPLO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA PARTE DE LIVRO

SILVA, Edgard Neves da. Imunidade e isenção. In: MARTINS, Ives Gandra da Silva (Org.). *Curso de direito tributário*. 4. ed. Belém: CEJUP, 1995. p. 243-246.

MORETTO, Vasco Pedro. Conhecimento como uma produção social. In: _____. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. cap. 1. p. 15-24

EXEMPLO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA ARTIGO DE PERIÓDICOS

KHOUI, Paulo R. Dez anos de CDC: a relativização do pacta sunt servanda. *Universitas/Jus*, Brasília, n. 5, p. 131-148, jan./jun. 2000.

DIAS, Rosanne Evangelista; LOPES, Alice Casimiro. Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo. *Educação e Sociedade*, São Paulo, v. 24, n. 85, p.1155-1177, dez. 2003. dez. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a04v2485.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2004.

EXEMPLO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA CONGRESSOS

COSTA, Sely M. S. Entre o impresso e o eletrônico: um modelo híbrido de comunicação científica. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 4., 2000, Brasília. *Anais eletrônicos...* Brasília: Developer, 2000. 1 CD-ROM.

EXEMPLO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA DISSERTAÇÃO (MESTRADO) E TESE (DOUTORADO)

MELO, Rony G. Albuquerque Lins. *O projeto pedagógico em uma escola padrão: um estudo de caso*. 1995. 205 f. Dissertação (Mestrado)-Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 1995

EXEMPLO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA LEGISLAÇÃO

DISTRITO FEDERAL. Lei Nº 3.275 de 05 de janeiro de 2004. Assegura a inclusão digital aos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal e dá outras providências. *Diário Oficial do Distrito Federal*, Brasília, 6 jan. 2004.

BRASIL. Decreto Nº 4.886 de 20 de novembro de 2003. Institui a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PNIR e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 21 nov. 2003. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 21 out. 2003.

NBR 14724/2002 Trabalhos acadêmicos - Apresentação

APRESENTAÇÃO FORMAL:

- Elementos pré-textuais
- Elementos textuais
- Elementos pós-textuais

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- Papel branco formato A4.
- Impresso em preto, exceto ilustrações.
- Fonte tamanho 12 para o texto.
- Fonte tamanho 10 para citações diretas com mais de três linhas e notas de rodapé, números de página e legendas.
- Margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.
- Espaçamento entrelinhas duplo para o texto (ATENÇÃO: este é o único item das normas ABNT que não será considerado no projeto final da disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO I do curso de Ciência da Computação do Uniceub: use 1 ½ de espaçamento)
- Espaçamento simples para: citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e ilustrações, tabelas e termo de aprovação.
- As referências devem ser separadas por espaçamento duplo.
- Na folha de rosto alinhar o termo de aprovação a 8 cm da margem esquerda.
- Separar as notas de rodapé do texto por filete de 3 cm.
- O indicativo numérico de cada seção é separado do texto por um espaço. Não utilizar sinais gráficos.
- Os títulos das seções sem indicativo numérico devem ser centralizados (Folha de aprovação, dedicatória e epígrafe).
- Contar todas as folhas a partir da folha de rosto. A numeração será aparente a partir da introdução.
- Adotar numeração progressiva no texto.
- Utilizar a mesma formatação no sumário.
- Iniciar cada capítulo em folha distinta.
- Destacar as seções com recursos tipográficos
- Siglas e abreviaturas, na primeira ocorrência, devem aparecer por extenso, seguido da sigla entre parênteses.
- As legendas das ilustrações são inseridas abaixo da mesma, precedidas do tipo da ilustração e numeração.
- As tabelas seguem norma do IBGE

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- Capa

- Folha de rosto
- Folha de aprovação
- Dedicatória*
- Agradecimento*
- Epígrafe*
- Resumo
- Resumo em língua estrangeira
- Lista de ilustrações*
- Lista de tabelas*
- Lista de abreviaturas e siglas*
- Lista de símbolos*
- Sumário

* Elementos opcionais

ELEMENTOS TEXTUAIS

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- Referências
- Glossário*
- Apêndice*
- Anexo*
- Índice*

* Elementos opcionais

SITES DE APOIO:

- <http://www.bu.ufsc.br>
- <http://www.aeudf.br/portal>
- <http://www.pcdpesquisa.com.br/normas>
- <http://biblioteca.inpa.gov.br/normas.htm>

Alguns exemplos:

Nos exemplos a seguir, a caixa ou tracejado em torno do conteúdo serve apenas para indicar limites do exemplo; não há caixa no texto final. As margens nos exemplos também não correspondem à realidade, visto que esses exemplos estão em tamanhos reduzidos.

a) Folha de rosto

CARLOS EDUARDO POMPEU GUIMARÃES

A COESÃO TEXTUAL: UM ENFOQUE REFERENCIAL E SEQUENCIAL

Trabalho de graduação apresentado à disciplina
LÍNGUA PORTUGUESA I, do Curso de
Licenciatura em Letras, Faculdade de Ciências
da Educação, Centro Universitário de Brasília.
Profa. Marta Pacheco.

BRASÍLIA

2005

b) Resumo

Sistema de Administração de Laboratórios de Informática

João Ricardo de Sousa Mello.

RESUMO

O Sistema de Administração de Laboratórios de Informática – SOLUÇÃO foi desenvolvido para suprir as necessidades administrativas da Supervisão dos Laboratórios de Informática em suas quatro áreas de atuação: atendimento aos usuários, manutenção de *software*, manutenção de *hardware* e administração da rede acadêmica de computadores. Para tanto, mantém o cadastro de usuários e fornecedores dessa supervisão, realiza o controle de *softwares* instalados e suas licenças, o controle dos equipamentos de informática e peças para manutenção, o acompanhamento dos serviços de manutenção e suporte técnico prestados, e o apoio à administração da rede de computadores. O sistema foi desenvolvido utilizando a “Análise Estruturada de Sistemas” com suas ferramentas Diagrama de Fluxo de Dados (DFD) e Dicionário de Dados. Utilizou-se também a técnica de "Modelagem de Dados Entidades x Relacionamentos". O documento apresenta os objetivos do sistema e benefícios esperados, a descrição das funções, dos dados e do banco de dados, os *layouts* dos documentos de captação de dados, dos relatórios impressos, das telas em vídeo e do diagrama da rede de computadores. Por fim, são apresentadas as estimativas de custos de *hardware*, *software* e recursos humanos para o desenvolvimento, implantação e produção do sistema.

Palavras-Chaves: Administração de redes; equipamento de informática; *HelpDesk*; laboratório de informática; reserva de laboratório de informática; reserva de equipamento; controle de *software*; João Ricardo de Sousa Melo; UniCEUB.

c) Sumário

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	
1.1 Autor	3
1.2 Professor Orientador do Estágio Supervisionado	3
1.3 Local de Realização do Estágio	3
1.4 Empresa Usuário do Sistema (Cliente)	3
2 INTRODUÇÃO	
2.1 Análise Institucional	4
2.2 Problemas Diagnosticados.	6
2.3 Objetivo Geral do Sistema	9
2.4 Objetivos Específicos	9
2.5 Benefícios Esperados	10
3 ABRANGÊNCIA E AMBIENTE	
3.1 Descrição da Abrangência do Sistema	13
3.2 Diagrama de Contexto	15
3.3 Descrição das Entidades Externas (Usuários)	16
3.4 Organograma da Organização	17
3.5 Descrição do Ambiente Físico do Sistema: Atual e Previsto	18
3.6 Descrição do Ambiente Tecnológico: Atual e Previsto	19
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
5 GLOSSÁRIO	22
6 ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	24

d) texto com título de capítulo e subtítulo

3 ESTILOS DE ÉPOCA E O MANEIRISMO

3.1 ESTILOS DE ÉPOCA

Define-se estilo literário como o aspecto formal da obra literária considerando-se o tratamento dispensado à língua como meio de expressão. Os estilos de época constituem-se em uma separação didática no tempo entre estilos que predominaram em cada época, ou que sobressaíram pela maior qualidade e profusão das obras geradas.

O quadro abaixo ilustra os estilos de época a partir do Renascimento até o final do Barroco:

ESTILO (tendência geracional)	CRONOLOGIA¹ (Itália, Espanha e França)
RENASCIMENTO (Quinhentismo)	1500 a 1590
MANEIRISMO (transição entre o classicismo renascentista e o Barroco)	1530 a 1640
BARROCO	1570 a 1680
BARROQUISMO (transição entre o Barroco e o Romantismo)	1600 a 1720

3.2 MANEIRISMO

Segundo Coutinho², o Maneirismo é um estilo de transição entre o Renascimento e o Barroco caracterizando-se pela distorção das formas e modificação das normas do Renascimento, sendo considerado um "Renascimento tardio" ao mesmo tempo em que representa uma maneira

1. A cronologia apresentada tem a data de início sempre referente à Itália e a data de término sempre referente à França. Os estilos na Espanha e em Portugal tiveram por início data posterior à italiana e por término, na Espanha, data anterior à francesa, e em Portugal data posterior.

2. COUTINHO, Afrânio (org). Do barroco ao rococó. In: *A literatura no Brasil*. vol. I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.